

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL  
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

« COOPERURAL »

- *A Pioneira no Brasil* -



RELATÓRIO  
DO  
EXERCÍCIO DE 1985

83.º ANO SOCIAL

APRESENTANDO À  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1986

NOVA PETRÓPOLIS – RS

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS**  
**« COOPERURAL »**

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"  
Fundação - 1902 Fundador - Pe. Amstadt  
Registro no Bancentral n.º 387 - CGC 91.586.982/0001-09  
Filiada à OCERGS e COCECRER  
- A PIONEIRA NO BRASIL -

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Período: A. G. O. 1985/89

Presidente: Édio Spier  
Tesoureiro: José Mário Hansen  
Secretário: Henrique Hugo Spaniol

**CONSELHO FISCAL 1985 a 1986**

Efetivos:	Júlio C. Feldens	Suplentes:	Edio Michaelсен
	Renato U. Seibt		Urbano Hansen
	Édio Bratz		Cirio Seefeld

**QUADRO FUNCIONAL**

Contador e Gerente: Werno B. Neumann  
Caixa: Terno da Silva  
Crédito Rural: Tarcisio J. Spaniol  
Aux. de Contabilidade: Edith Zilles e Cirlei Haas

---

**HORÁRIO DE EXPEDIENTE**

De Manhã: das 8 às 11:30 horas  
À Tarde: das 13:30 às 16:00 horas

**ENDEREÇO DA SEDE**

Rua 7 de Setembro, 374 - Fone (054)281-1087 - 95.150 Nova Petrópolis P

RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. "COOPERURAL"

A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1985 -

SENHORES ASSOCIADOS:

Como de praxe em todos os anos, passamos às mãos dos associados aqui presentes nesta ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, para apreciação e julgamento, o Relatório, Balanços Semestrais e respectivos "Demonstrativos de Sobras e Perdas", referentes ao exercício de 1985, isto é, correspondente ao 83º ano de existência da nossa Cooperativa de Crédito Rural - COOPERURAL - e os apresentamos satisfeitos com os resultados alcançados.

O ano de 1985 foi praticamente a repetição de 1984, pois houve poucas mudanças, com exceção da seca ocorrida no fim do ano, que trouxe sérios prejuízos à agropecuária do sul do país.

A inflação permaneceu no mesmo patamar de 200/300%.

O clima de apreensão, incertezas e de expectativa continuou massacrando o povo brasileiro, principalmente o nosso pequeno produtor rural.

A especulação financeira foi uma predominância. A maioria estava preocupada em manter altos valores nas Cadernetas de Poupança ou outras aplicações, onde o rendimento era normalmente bem maior que o próprio trabalho.

Havia pouco estímulo para a produção. Os juros cobrados pelos bancos eram elevadíssimos. Em toda parte, de todas as camadas sociais ouvia-se o clamor constante: "Aonde vamos parar", "Não é mais possível continuar assim com esta inflação", "Tudo sobe diariamente, não mais, digo, não há mais controle".

Parecia realmente que tudo estava perdido e sem solução, quando surpreendentemente, há poucas semanas atrás o Governo, num ato inédito e heróico, lançou sigilosamente da noite para o dia o chamado "Pacote Econômico" que certamente vai revolucionar profundamente a economia brasileira.

- continua -

Só o tempo poderá dizer dos benefícios reais desta atitude governamental. Tudo e todos deverão adaptar-se a nova realidade, inclusive e principalmente o sistema bancário brasileiro, onde inclui-se a nossa Cooperativa de Crédito.

Muitos talvez sejam os prejudicados inicialmente, como acontece com o nosso produtor de leite, cujo preço tabelado está totalmente defasado.

Acreditamos que com alguns ajustes que são necessários, tudo deverá marchar para um equacionamento natural, onde certamente haverá mais tranquilidade, trabalho e acima de tudo, mais justiça.

Oxalá, tudo dê certo, para o bem de todos nós e da própria nação brasileira.

A seguir faremos uma análise mais detalhada das nossas atividades havidas durante o exercício de 1985, através dos principais títulos que compõem o nosso balanço.

### CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Durante o ano de 1985, o capital social teve um aumento de Cr\$ 55.083.344, isto é, bastante superior ao de 1984 que foi de Cr\$ 14.293.039, atingindo assim um total nesta conta de Cr\$ 72.720.118, em 31/12/85.

O quadro social permaneceu praticamente estável. Foram admitidos durante o ano 19 novos associados e 12 desligados por falecimentos, transferências para outros municípios, exclusões e demissões. Em 31 de dezembro p.p. a Cooperaral possuía exatamente 3000 sócios com um capital social de Cr\$ 72.720.118.

### DEPÓSITOS

Os depósitos numa Cooperativa de Crédito são os recursos entregues pelos associados para serem posteriormente reemprestados a outros associados necessitados. Esta conta é muito importante, pois quanto mais depósitos se obtem, mais empréstimos poderão ser feitos.

Embora a competição tenha sido grande entre os bancos locais para a captação de depósitos, pode-se considerar a nossa evolução, isto é, o aumento verificado na nossa Cooperativa de Crédito, como muito bom, pois foi da ordem de Cr\$ 370.192.922.

Durante o exercício de 1985 foram recebidas 7263 depósitos num total de Cr\$ 52.222.256.734, e pagos 10803 .. cheques no valor de Cr\$ 51.852.063.812, permanecendo em 31/12/85 um saldo de Cr\$ 467.238.657, que vem a ser o total dos depósitos dos associados nesta data.

Convém ressaltar que esperamos conseguir, neste ano de 1986, mais depósitos, pois definitivamente, após muita luta, conseguimos em meados de Dezembro passado, em Convênio com o BNCC/COCECRER, a nossa sonhada compensação de cheques. Hoje, os nossos cheques são compensados em todo território nacional, assim como de qualquer outro banco.

Esperamos que os associados façam uso constante deste nosso novo cheque compensável. Todos terão com isto mais benefícios, pois é dando (depositando) que recebemos também mais empréstimos.

" A união faz a força ". Um deposita, o outro empresta. Assim se pratica o cooperativismo de crédito.

### EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Neste último ano houve menos procura para empréstimos rurais, mas este fato deve-se principalmente às altas taxas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional.

Todos os solicitantes de financiamentos rurais foram atendidos. Muitos outros ainda poderiam ser atendidos, pois houve meses em que acumularam-se disponibilidades ociosas que, por normas estatutárias e do Banco Central, não puderam ser aproveitadas para o crédito pessoal (empréstimos para atividades não especificadas). O nosso estatuto reza que 80% dos empréstimos deverão ser para atividades rurais e somente 20% para outras finalidades. Houve, às vezes, falta de limite para empréstimos pessoais, portanto alguns pedidos não puderam ser atendidos ou foram reduzidos.

Durante o ano foram atendidos 803 associados / que fizeram 260 empréstimos rurais num total de Cr\$..... 625.396.417 e 543 empréstimos pessoais ( atividades não especificadas) no valor de Cr\$ 356.800.000.

Os associados devedores deviam em 31 de dezembro de 1985 à Cooperural a soma total de Cr\$681.182.140, sendo Cr\$ 594.047.140 de financiamentos rurais, e Cr\$... 87.135.000 de empréstimos pessoais. Houve, em relação a mesma data de 1984, um aumento de Cr\$ 436.695.970.

Durante o ano foram recebidos 1924 pagamentos, entre quitações e amortizações, num total de Cr\$..... 802.797.053.

Podemos informar ainda que em 1985 não houve perdas por má aplicação, embora um associado esteja sendo acionado judicialmente no valor aproximado de Cr\$.... 4.000.000, com todas as chances de recuperação total.

Segue na página seguinte um quadro discriminando as finalidades dos empréstimos feitos durante o exercício de 1985, com a quantidade e valores concedidos.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

Nº DE EMPRÉSTIMOS      FINALIDADES      VALORES

NO CRÉDITO RURAL

a)- CUSTEIO À PRODUÇÃO ANIMAL - (tratos)

38 para suínos.....	Cr\$	95.924.128
09 para aves.....	Cr\$	17.081.441
04 para gado leiteiro.....	Cr\$	3.162.500
51 sub-total.....	Cr\$	116.168.069

b)- CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

40 para manutenção produtor s/fam	Cr\$	33.845.000
20 para lavoura de milho.....	Cr\$	145.871.000
11 para hortaliças.....	Cr\$	14.469.528
07 para frutas.....	Cr\$	23.917.000
02 para outras lavouras.....	Cr\$	4.451.850
80 sub-total.....	Cr\$	222.554.378

c)- INVESTIMENTO À PRODUÇÃO ANIMAL

46 para vacas leiteiras.....	Cr\$	79.550.000
04 para suínos.....	Cr\$	4.870.000
04 para pintos.....	Cr\$	13.645.000
05 para estábulo/pocilga.....	Cr\$	10.387.000
03 para galpão/depósitos.....	Cr\$	3.163.000
01 para aviários.....	Cr\$	2.200.000
04 para motores/resfriadores.....	Cr\$	8.200.000
01 para cercas.....	Cr\$	952.000
01 para açude.....	Cr\$	5.480.000
69 sub-total.....	Cr\$	128.447.000

d)- INVESTIMENTO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

11 para casas rurais.....	Cr\$	29.787.780
16 para animais de serviço.....	Cr\$	33.200.000
08 para máquinas/motores.....	Cr\$	22.454.000
05 para tratores.....	Cr\$	18.555.000
08 para moto-serras.....	Cr\$	19.050.000
03 para eletrificações.....	Cr\$	3.150.000
03 para irrigação.....	Cr\$	21.632.400
03 para estufa de fumo.....	Cr\$	8.946.890
03 para outros investimentos.....	Cr\$	1.450.900
60 sub-total.....	Cr\$	158.226.970

t o t a i s

260 Cr\$ 625.396.417

NO CRÉDITO PESSOAL

543 empréstimos à atividades não -  
especificadas..... Cr\$ 356.800.000

803 empréstimos feitos em 1985, -  
num total..... Cr\$ 982.196.417

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A eficiência de uma Cooperativa não deve ser medida exclusivamente sob o aspecto de sobras ( lucros), pois ela tem como função prioritária a prestação de serviços, que no caso de uma Cooperativa de Crédito consiste na ajuda financeira (empréstimos) aos seus associados. Mesmo assim, e ainda com as despesas operacionais cada vez maiores em função da elevada inflação havida no ano de 1985, pode-se considerar como muito bom o resultado econômico obtido durante o último exercício. Houve uma sobra líquida da ordem Cr\$299.104.604.

Em relação ao ano anterior de 1984, o aumento foi de Cr\$ 153.126.810.

DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA DE 1985

Foram distribuídos e transferidos como segue:

FUNDO DE RESERVA.....	133.840.890
FUNDO ASSIST.TECNICA/EDUC.SOCIAL..	14.955.230
FUNDO P/ABSORÇÃO EVENT.P.INFLACION.	90.000.000
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA..	<u>60.308.484</u>
- Total Cr\$.....	<u>299.104.604</u>

O U T R A S   C O N S I D E R A Ç Õ E S

a)- REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.

Conforme determinação estatutária, a Diretoria e Conselho Fiscal reuniram-se regularmente para discussão e fiscalização de assuntos de sua incumbência.

b)- FISCALIZAÇÃO.

A Cooperaral foi fiscalizada durante o ano por duas vezes pelo Serviço de Fiscalização e Assessoria da nossa Central " COCECERER " que tem atuação interligada com os Conselhos Fiscais das Cooperativas filiadas. Essas fiscalizações são na realidade muito boas para a segurança da Cooperativa e também do associado, pois obrigam as Direções e funcionários a trabalhar dentro das normas estatutárias e do Banco Central.

- continua -

c) REESTRUTURAÇÃO CONTÁBIL E ADAPTAÇÃO AO SISTEMA "SICREDI"

Com a assessoria de um funcionário da nossa Central, foi feita durante o último ano uma reorganização da nossa contabilidade e a adaptação do nosso sistema de trabalho ao sistema padrão do SICREDI ( Sistema integrado de Cooperativas de Crédito Rural do Rio Grande do Sul).

d) APLICAÇÕES NO " OVER-NIGHT " VIA COCECRER/CORRETORA "PILLA"

Em convênio com a nossa Central " COCECRER " que administra e controla a Corretora de Títulos e Valores Pilla Ltda., passamos, a partir de Setembro p.p., a prestar mais um serviço aos nossos associados, recebendo aplicações para o " OVER-NIGHT " e repassando estes valores, via Cocecrer para a Corretora " Pilla ". Rápidamente evoluíram o número de aplicadores e valores que chegavam às vezes a soma de 1,5 bilhões de cruzeiros/dia. Este serviço continua normalmente, muito embora as taxas tenham caído, após o " Pacote Econômico " a níveis de 1 a 2% ao mes.

CONCLUSÃO

Queremos agradecer a todos que aqui vieram prestigiar esta Assembléia, demonstrando assim o seu interesse pelo desenvolvimento e sobrevivência da nossa COOPERURAL que através de seus 83 anos de atividades ininterruptas vem prestando relevantes serviços ao seu quadro social e a comunidade de Nova Petrópolis.

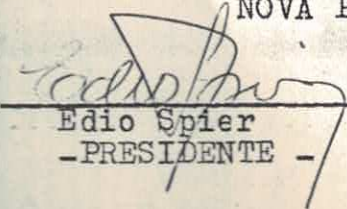
Esperamos contar sempre com este apoio e compreensão que muito nos anima e conforta.

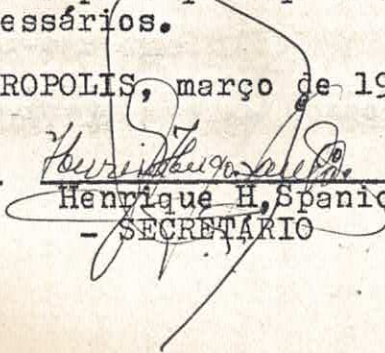
Igualmente agradecemos aos eficientes e dedicados membros do nosso Conselho Fiscal, que hoje deixam as suas funções, pela constante ação fiscalizadora e assistência recebida durante o ano de 1985. A sua colaboração, bem como dos funcionários, foi decisiva para a obtenção do bom resultado obtido neste último exercício.

Concluindo, submetemos à apreciação e julgamento desta Assembléia nossos atos, o presente Relatório, os balanços semestrais e os demonstrativos de " Sobras e Perdas ".

Convictos da missão cumprida como Diretores desta Cooperativa de Crédito Rural, colocamo-nos à disposição dos prezados associados para quaisquer esclarecimentos porventura ainda necessários.

NOVA PETROPOLIS, março de 1986.

  
Edio Spier  
- PRESIDENTE -

  
Henrique H. Spaniol  
- SECRETÁRIO -

  
José Mário Hansen  
- TESOUREIRO -




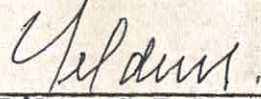
PARECER DO CONSELHO FISCAL

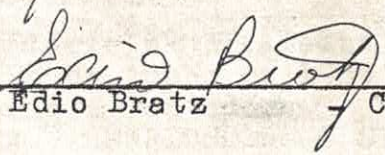
Afim de que sejam cumpridos os Estatutos da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda.- Cooperural-, nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta entidade, após reuniões mensalmente realizadas, somos da opinião de que a Assembléia Geral Ordinária deva aprovar o Relatório da Diretoria, os Balanços Gerais e os Demonstrativos de Sobras e Perdas, por nós criteriosamente examinados.

Recomandamos ainda a Assembléia Geral de 25 de Março de 1986 um voto de louvor à Diretoria, e aos funcionários pelos resultados animadores obtidos neste ano, apesar das crescentes dificuldades que rondam todos os ramos de atividade. Deixamos ainda expressa nossa esperança de que as modificações econômicas atualmente introduzidas em nossa Pátria apoiem o movimento Cooperativista sadio e honesto. Estaremos então vivendo o despertar de uma nova era para o nosso Brasil.

Nova Petrópolis/RS, 20 de março de 1986.

  
Renato U. Seibt - Secretário

  
Júlio C. Feldens - Conselheiro

  
Edio Bratz Conselheiro

- BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1985 -

- A T I V O -

DISPONÍVEL

Caixa..... 10.749.532  
Bcos.c/Movimento..... 53.465.720

REALIZÁVEL

Empr.à Produção Agrícola... 172.266.558  
Empr.à Produção Animal.... 149.978.183  
Empr.à Ativ.Nao Esp.Part... 54.835.000 377.079.741  
OUTROS CRÉDITOS..... 87.446.373

VALORES E BENS

Valores Mobiliários..... 9.502.000  
IMOBILIZADO..... 326.302.951  
ALMOXARIFADO..... 1.465.804

OUTRAS PERDAS

Desp.de Sem.Futuros..... 309.850

COMPENSAÇÃO

Repasses..... 13.984.995  
Div.Ctas.Ativas de Compens. 13.980.102 27.965.097

TOTAL Cr\$ 894.287.068

- P A S S I V O -

NÃO EXIGÍVEL

Capital Social..... 48.451.555  
Fundo de Reserva Legal.... 497.664.017  
Fdo.Amort.de Imóveis,Móveis  
e Utensílios..... 4.502.504  
P.A.T.E.S..... 6.480,969

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista..... 136.052.803

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Encargos Sociais..... 5.041.663

OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS

Juros ao Capital ..... 1.832.800  
Encargos Sociais e Férias. 20.515.326 22.348.126  
RECEITAS BCO.CENTRAL-ADIC. 8.351  
FINANCIAMENTOS P/REPASSE.. 14.139.329  
SOBRA LÍQUIDA 1º SEMESTRE.. 128.562.501

OUTRAS RECEITAS

Receitas de Sem.Futuros... 3.070.153

COMPENSAÇÃO

Repasses..... 13.984.995  
Div.Ctas.Passivas de Comp. 13.980.102 27.965.097

TOTAL 894.287.068

Transcrito do Livro Diário nº 31, folha nº 44

Nova Petrópolis, 28 de junho de 1985

Assinado p/Diretoria e Contadora

EDIO SPIER-Presidente HENRIQUE HUGO SPANIOL-Secretário

JOSE MARIO HANSEN-Tesoureiro-EDITH ZILLES HAHN-TC CRC RS

Nº 20.996

- BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 -

- A T I V O -

DISPONÍVEL

Caixa.....	4.901.152
Bcos C/Movimento.....	164.472.076

REALIZÁVEL

Empr. à Produção Agrícola...	376.326.161	
Empr. à Produção Animal.....	217.720.979	
Empr. à Ativ. Não Esp. Part...	87.135.000	681.182.140
OUTROS CRÉDITOS.....		214.306.940

RELAÇÕES BANCÁRIAS

Cheques e Ordens a Receber.	6.094.412
-----------------------------	-----------

VALORES E BENS

Valores Mobiliários.....	15.746.000
IMOBILIZADO.....	1.068.974.984
ALMOXARIFADO.....	5.044.990

COMPENSAÇÃO

Mandatários p/Cobrança.....	2.250.000	
Repasses a Associados.....	76.120.759	
Div.Ctas. Ativas de Compenn..	13.980.102	92.350.861

TOTAL Cr\$ 2.253.073.555

- P A S S I V O -

NÃO EXIGÍVEL

Capital Social.....	72.720.118
Fundo de Reserva Legal.....	1.369.589.674
Fdo. Amort. de Imóveis, M. e Utens.	4.624.334
P.A.T.E.S.....	19.696.199
FDO. DE ABS. DE EVENT. PERDAS	90.000.000

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....	467.238.657
Credores Diversos.....	2.193.191

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Encargos Sociais.....	11.667.534
-----------------------	------------

OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS

Juros ao Capital .....	5.694.639	
Encargos Sociais e Férias..	18.708.515	24.403.154
RECEITAS BCO. CENTRAL-ADIC..		397.845
SOBRA LÍQUIDA 2º SEMESTRE...		60.308.484
FINANCIAMENTOS P/REPASSE...		30.590.412

OUTRAS RECEITAS

Receitas de Sem. Futuros....	7.293.092
------------------------------	-----------

COMPENSAÇÃO

Cobrança p/Conta de Terceiros	2.250.000	
Empréstimos Repassados.....	76.120.759	
Div.Ctas. Passivas de Compenn..	13.980.102	92.350.861

TOTAL Cr\$ 2.253.073.555

Transcrito do Livro Diário nº 31, folha nº 356

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1985

Assinado p/Diretoria e Contadora

EDIO SPIER-Presidente HENRIQUE HUGO SPANIOL-Secretário

JOSÉ MÁRIO HANSEN-Tesoureiro- EDITH ZILLES HAHN

TC CRCRS nº 20.996

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

(em 28 de junho de 1985)

C R E D I T O

RECEITAS DE JRS. E COMISSÕES	31.443.344
CORREÇÃO MONETÁRIA	156.546.911
RECEITAS DIVERSAS	46.648.540

D É B I T O

MAT. DE EXPEDIENTE	1.339.406
DESPESAS FINANCEIRAS	4.124.485
OUTRAS PERDAS	9.720.480
PERDAS DIVERSAS	94.902
DESPESAS GERAIS	8.370.668
DESPESAS DE PESSOAL	57.943.744
ENCARGOS SOCIAIS	14.867.381
SUB-TOTAL	96.461.066
PROVISÃO P/IMP. DE RENDA	9.615.228
SOBRAS LÍQUIDAS 1º SEMESTRE	128.562.501

TOTAL 234.638.795 234.638.795

Transcrito do livro Diário nº31, folha nº 43

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS" 2º SEM/85

(em 31 de dezembro de 1985)

C R E D I T O

RECEITAS DE JRS. COMISSÕES	66.695.112
CORREÇÃO MONETÁRIA	220.064.976
RECEITAS DIVERSAS	68.829.715

D É B I T O

MAT. DE EXPEDIENTE	1.596.305
DESPESAS FINANCEIRAS	17.172.623
DESPESAS GERAIS	24.487.930
DESPESAS DE PESSOAL	113.687.123
ENCARGOS SOCIAIS	28.563.222
PERDAS DIVERSAS	121.830
SUB-TOTAL	185.629.033
SOBRA LÍQUIDA DO 2º SEM.	169.960.770

TOTAL 355.589.803 355.589.803

Transcrito do livro Diário nº31, folha nº357

Ass: EDIO SPIER - Presidente

HENRIQUE HUGO SPANIOL - Secretário

JOSÉ MÁRIO HANSEN - Tesoureiro

EDITH ZILLES HAHN - TC CRCRS 20.996

- DEMONSTRATIVO DE "SOBRAS E PERDAS" -

- EXERCÍCIO DE 1985 -

SOBRA LÍQUIDA DO 1º SEMESTRE/85	129.143.834
SOBRA LÍQUIDA DO 2º SEMESTRE/85	169.960.770
TF. P/FUNDO DE RESERVA.....	133.840.890
TF. P/F.A.T.E.S. 5%.....	14.955.230
TF. P/FDO. ABSORÇÃO DE EVENTUAIS	
PERDAS INFLACIONÁRIAS.....	90.000.000
SOBRA LÍQUIDA À DISPOSIÇÃO DA	
ASSEMBLEIA.....	<u>60.308.484</u>
T O T A L .....	299.104.604    299.104.604

=====

Transcrito do livro Diário nº 31, folha nº 358

Assinado p/Diretoria e contadora

EDIO SPIER - Presidente

HENRIQUE HUGO SPANIOL - Secretário

JOSE MÁRIO HANSEN - Tesoureiro

EDITH ZILLES HAHN - TC CRCRS Nº 20.996